

# Dnit dá passo para duplicar trecho da morte na BR-116

## Órgão abriu licitação para elaboração de projetos de engenharia

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

Depois de décadas de cobranças, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) abriu a licitação para a elaboração dos projetos de engenharia voltados à ampliação da capacidade e melhoria da segurança da BR-116 entre Novo Hamburgo e Dois Irmãos. O segmento, que abrange o chamado “trecho da morte”, é alvo histórico de pedidos por duplicação e intervenções estruturais.

O edital foi publicado pela Superintendência Regional do Dnit no Rio Grande do Sul e prevê a contratação de estudos e projetos básicos e executivos para o trecho entre os quilômetros 234,7 e 220,2 da rodovia, entre Novo Hamburgo e Dois Irmãos. O investimento previsto apenas nesta etapa é de R\$ 5,3 milhões. A sessão pública da concorrência eletrônica está marcada para 22 de julho.

O documento define como objetivo a “adequação



JULIANO PIAENTIN/GES-ESPECIAL/ARQUIVO

No acidente fatal mais recente no trecho, duas mulheres e uma bebê morreram

de capacidade e segurança para resolução de ponto crítico” da BR-116. Embora o edital não utilize diretamente o termo “duplicação”, a contratação abre caminho para obras de ampliação da rodovia, reivindicadas há anos por moradores, lideranças políticas e usuários da estrada.

### De 1950

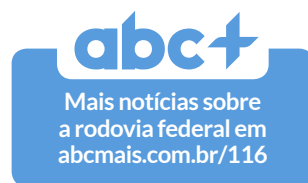
O segmento de 14,5 quilômetros contempla áreas de Novo Hamburgo, Estância Velha, Ivoti e

Dois Irmãos e integra um dos principais corredores econômicos e turísticos do Rio Grande do Sul, funcionando como acesso à Serra gaúcha.

No próprio termo de referência, o Dnit reconhece que o trecho, implantado na década de 1950 em pista simples nunca recebeu grandes intervenções estruturais para aumento da capacidade de tráfego.

Ao longo dos anos, o trecho ficou marcado por congestionamentos frequentes e acidentes gra-

ves, especialmente entre os quilômetros 227 e 235, conhecido como “trecho da morte” após acidentes fatais serem registrados com frequência na rodovia. No caso mais recente, duas mulheres e uma bebê de 1 ano morreram em uma colisão frontal com um caminhão.



## Após estudos, obras devem começar em 2028

O edital também revela que o segmento já havia sido alvo de estudos anteriores iniciados em 2009, mas o contrato acabou rescindido em 2019 sem a conclusão do trabalho. Agora, o Dnit retoma oficialmente o processo de planejamento para futuras intervenções.

Após a realização da sessão pública em 22 de julho, o processo licitatório passará pelas fases de julgamento das propostas técnicas e de preços, além do período legal para eventuais recursos entre as empresas concorrentes.

Concluído esse rito burocrático, o contrato será assinado, mas o cronograma oficial só começará a correr com a emissão da Ordem de Início dos Serviços (OIS), ato administrativo que costuma ocorrer entre 30

e 60 dias após a abertura das propostas.

A partir do recebimento desta autorização, a empresa ou consórcio vencedor terá o prazo de 460 dias corridos para elaborar e protocolar todos os levantamentos, estudos ambientais e projetos básicos e executivos de engenharia junto à autarquia federal.

O contrato completo terá vigência total de 640 dias. Esse período estendido garante uma margem de seis meses para que o corpo técnico do Dnit analise detalhadamente o material entregue, aprove os cálculos de viadutos e pistas, e solicite as correções necessárias antes do encerramento do vínculo jurídico.

Somente após a aprovação final e a



ISAÍAS RHEINHEIMER/ARQUIVO GES-ESPECIAL

Trecho tem pedidos de melhorias estruturais há décadas

validação de todo o projeto executivo por parte do Dnit é que o governo federal estará autorizado a abrir uma nova licitação, desta vez, para a contratação da construtora que de fato executará as obras físicas na pista.

Na prática, considerando os trâmites de análise e a futura concorrência para o início do canteiro de obras, o início efetivo das intervenções e das

máquinas na rodovia não deve ocorrer antes de 2028.

Em nota, a Superintendência do Dnit reforça que as equipes da autarquia já elaboraram o termo de referência e orçamento para lançar a licitação para contratar a empresa que irá desenvolver o projeto básico e executivo. Entre as melhorias, cita a segurança viária e fluidez ao tráfego.

## Comunidade será ouvida sobre obras, diz deputado

O anúncio foi recebido como um “primeiro passo” importante para a execução da obra, segundo o deputado estadual Miguel Rossetto (PT), que acompanha o tema há anos. De acordo com o parlamentar, a iniciativa abre uma nova fase de planejamento e diálogo com a comunidade, antes da efetiva execução da duplicação.

“A comunidade tem todas as razões para comemorar muito essa iniciativa do governo federal. É o primeiro passo para a duplicação da BR-116 até Dois Irmãos, nós estamos falando da comunidade de Novo Hamburgo, especialmente Roselândia, Estância Velha, Ivoti e Dois Irmãos, e obviamente beneficiando toda a região”, afirma.

Rossetto destaca que o processo ainda está na etapa de contratação

de empresa responsável pelo projeto, com prazos definidos para as próximas fases. Ele reforça que a empresa vencedora da licitação deve ser conhecida no dia 22 de julho, e terá pouco mais de um ano para elaborar o projeto. “A previsão é que em outubro de 27 este projeto esteja concluído”, espera.

O deputado também ressalta que o período de elaboração do projeto deve incluir participação da comunidade em audiências públicas, nas quais serão discutidas definições técnicas como viadutos, acessos, acostamentos e passagens. “É muito importante esse diálogo. Isto vai dar mais segurança e mais qualidade a essa obra tão importante, levando em consideração todos os aspectos econômicos e ambientais”, afirma.

## Prefeitos de cidades beneficiadas celebram perspectiva de investimento

O projeto de duplicação da BR-116 no trecho entre os municípios de Novo Hamburgo, Estância Velha, Ivoti e Dois Irmãos foi recebido com entusiasmo por lideranças políticas locais.

Em Ivoti, cidade que registra tranqueiras em horários de pico e congestionamentos em eventos, a ampliação da malha viária pode melhorar o tráfego na região.

Entre Estância Velha e Novo Hamburgo, a duplicação pode representar uma diminuição dos casos de acidentes que ocorrem no trecho, especialmente os fatais.

“No caso de Ivoti, acompanhamos de perto essa pauta e, juntamente com empresários, lideranças regionais e prefeitos vizinhos, também fomos protagonistas na busca de soluções especialmente relacionadas às intervenções de acesso ao município. Esse avanço demonstra a força da união regional e do diálogo constante com os órgãos competentes”,

afirma o prefeito Valdir Ludwig.

Já o prefeito de Estância Velha, Diego Francisco, considera um passo histórico o avanço no projeto de duplicação. “A abertura do edital para a duplicação da BR-116 neste trecho representa mais segurança para quem trafega diariamente pela rodovia, mais desenvolvimento econômico e melhores condições de mobilidade para milhares de pessoas. Sabemos da importância dessa obra para a vida da população.”

Prefeito de Novo Hamburgo, Gustavo Finck destaca as melhorias que vêm sendo desenvolvidas na rodovia. “Temos acompanhado de perto o trabalho desenvolvido pelo Dnit e sabemos da importância dessas entregas para Novo Hamburgo e toda a região. São investimentos que representam mais segurança viária, melhor mobilidade e mais qualidade de vida para a população. Esse diálogo e essa parceria institucional são fundamentais para avançarmos”, afirma. (Geison Concencia)